



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Icterícia Neonatal Fisiológica Antes De 24 Horas De Vida

Autores: SUSY VASCONCELOS GOMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A icterícia é a deposição de bilirrubina, um pigmento biliar, quando se encontra em níveis elevados no plasma. Normalmente o fígado elimina a bilirrubina do sangue convertendo-a numa forma capaz de ser expulsa do organismo através das fezes e da urina. Como o fígado dos recém-nascidos é imaturo vai se acumular causando hiperbilirrubinemia. A icterícia fisiológica aparece entre o segundo e o terceiro dia de vida desaparecendo ao longo de várias semanas. A icterícia patológica ocorre dentro das primeiras 24 horas de vida e se prolonga por mais tempo. A complicação mais temida é impregnação da bilirrubina no cérebro, quadro denominado Kernicterus, causando graves danos. Este relato tem como objetivo demonstrar um caso de icterícia neonatal, ocorrida nas primeiras 24 horas, mas que evoluiu com caráter fisiológico. DESCRIÇÃO DO CASO: S.V.G, 28 anos, primigesta, tipo sanguíneo A, Rh positivo. Gestação e parto sem intercorrências, cesariana, de termo, APGAR 9. Ao nascimento foi descrita presença de icterícia neonatal, zona I de Kramer. O neonato teve alta hospitalar após 2 dias e, no domicílio, a mãe percebeu a pele e excrementos do RN de coloração amarelada e retornaram ao hospital. No exame físico a criança apresentou icterícia zona V de Kramer, laboratorialmente: bilirrubina total 21,9mg/dL, bilirrubina indireta 21,0mg/dL, Grupo sanguíneo A, fator Rh positivo, Coombs direto negativo. O neonato foi internado e encaminhado à fototerapia por 5 dias. Houve melhora do quadro continuando acompanhamento ambulatorial com desenvolvimentos pondo-estatural e neurológico normais. CONCLUSÃO: Contrariando a literatura, pode ocorrer icterícia de caráter fisiológico antes de 24 horas de vida. É fundamental a identificação precoce, pois é uma condição capaz de causar dano neurológico grave, mas, apresenta tratamento simples com fototerapia, devendo ter acompanhamento até a completa remissão dos sintomas.